

FATORES DE RISCO PARA PRÉ-ECLÂMPسيا E ECLÂMPسيا: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.524112505039>

Data de aceite: 12/03/2025

Júlia Madeira Barão

Universidade Paranaense

Kleysla Danyelle Moreira de Queiroz

Universidade Paranaense

Maria Eduarda Negri Amaduci Medeiros

Universidade Paranaense

Andressa da Silva

Universidade Paranaense

Rosiley Berton Pacheco

Universidade Paranaense

RESUMO: Introdução: A pré-eclâmpsia acomete cerca de 7% das gestantes, sendo uma doença de grande importância, visto seu alto potencial de letalidade e morbidade, tanto para a mãe como para feto. A pré-eclâmpsia pode evoluir para eclâmpsia, a qual, se não tratada de maneira rápida, é fatal, na maioria dos casos. Nesse sentido, é imprescindível identificar os fatores de risco para essa doença, a fim de evitá-los e tratá-los, quando necessário. **Objetivos:** Elucidar os principais fatores de risco desencadeantes da pré-eclâmpsia e da eclâmpsia a fim de melhor entender essa doença, e preveni-la. **Metodologia:** Trata-

se de uma revisão de literatura, buscando artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Google Acadêmico e LILACS, utilizando os descritores: fatores de risco, gestação, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Foram usados 3 artigos em português neste trabalho. **Revisão de Literatura:** A pré-eclâmpsia é definida como uma doença multissistêmica, caracterizada pela combinação da pressão arterial (PA) elevada (PA sistólica maior ou igual a 140mmHg ou PA diastólica maior ou igual a 90 mmHg), identificada, pela primeira vez, a partir da vigésima semana de gestação, associada à proteinúria. Já a eclâmpsia é a ocorrência de convulsões generalizadas e inexplicadas em mulheres com pré-eclâmpsia. Embora a patogênese delas ainda não seja totalmente compreendida foram identificados os seguintes fatores de alto e moderado risco para o seu desenvolvimento: gestação prévia com pré-eclâmpsia, gestação multifetal, doenças renais, doenças autoimunes, diabetes melito tipo 1 ou tipo 2, hipertensão crônica, primigestação, idade materna maior ou igual 35 anos, índice de massa corporal superior a 30 e história familiar de pré-eclâmpsia. Além destes, também há características sociodemográficas como:

etnia afro-americana e baixo nível socioeconômico, tal como fatores de história pessoal como: recém-nascidos prévios com baixo peso ao nascer ou pequenos para a idade gestacional, desfecho gestacional adverso prévio e intervalo gestacional maior que 10 anos. **Conclusão:** Diante ao exposto, fica claro que a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia são condições graves com consequências severas para a mãe e para o feto. Sendo assim, a compreensão dos fatores de risco, levantados por essa revisão bibliográfica, é essencial para implementar estratégias de prevenção contra essa doença e, assim, reduzir a mortalidade e morbidade materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-eclâmpsia; Eclâmpsia; Fatores de risco; Gestação.

REFERÊNCIAS

DULAY, Antonette T. *Pré-eclâmpsia e eclâmpsia*. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/ginecologia-e-obstetr%C3%ADcia/anormalidades-na-gesta%C3%A7%C3%A3o/pr%C3%A9-ecl%C3%A2mpsia-e-eclampsia>. Acesso em: 16 ago. 2024.

FERREIRA, Eilen T. M. et al. Características maternas e fatores de risco para pré-eclâmpsia em gestantes. *Revista Rev Rene*, Fortaleza, v. 20, 2019.

NETTO, Pedro R. S. et al. Prevalência e fatores de risco para a pré-eclâmpsia em gestantes. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 7, p. 832-841, 2024.